

Mapa 2: Mapa Densidade Demográfica
Fonte: Elaborado por TcUrbes, 2019



Desta forma, foi realizada a espacialização do resultado, podendo assim verificar que os setores dotados de maior densidade populacional estão espalhados ao norte do município e a sudeste, caracterizando uma cidade espalhada, de poucas conexões diretas, articulando-se por subcentralidades em vários bairros. Ao Norte destacam-se como mais densos os bairros do Areão, Barranco, Estiva, e Piracangaguá e à Sudeste, Itaim e Alto de São Pedro. Ao Sul, por sua vez, o bairro Caixa D'água. É importante destacar que as maiores densidades vão margeando as principais vias coletoras e arteriais e não coincide com o bairro Centro, já que este possui uso predominantemente comercial.

Os principais fatores que influenciam o aumento da densidade populacional do município são o crescimento populacional. Apesar da queda de fecundidade, este crescimento provavelmente é decorrente do aumento da expectativa de vida populacional, além do processo de migração rural-urbano e de outros municípios.

b. Estrutura etária

Entre 2000 e 2010, de acordo com os dados do Informações dos Municípios Paulistas (IMP), a população de Taubaté apresentou evolução de aproximadamente 178%, sendo que a quantidade de adultos na faixa de 20 a 55 anos é o valor mais significativo, e o número de crianças e jovens decresce. (Ver Gráfico 3)

Esse fator representa: maior índice de população economicamente ativa atualmente; redução contínua das demandas por vagas em instituições de educação infantil, fundamental e médio; porém também redução progressiva da população economicamente ocupada e, conseqüentemente, ampliação da necessidade por equipamentos de saúde e acessibilidade.

Ao que compete à mobilidade urbana, anunciam alguns cenários: o primeiro decorre do fato de que, segundo fonte do Ciclocidades, a faixa etária mais apta a se locomover por modais ativos (a pé ou bicicleta), estão entre os 20 e 55 anos, o que torna significativa a demanda atual por redes ciclovárias e calçadas largas, com pavimentação adequada no município. A faixa etária mencionada também é aquela que apresenta índice de motorização elevada, o que torna necessário maiores condições de capacidade e conectividade no sistema viário. O segundo cenário se refere ao fato de que, progressivamente, essa população se tornará idosa e necessitará de calçadas e meios de transportes acessíveis.

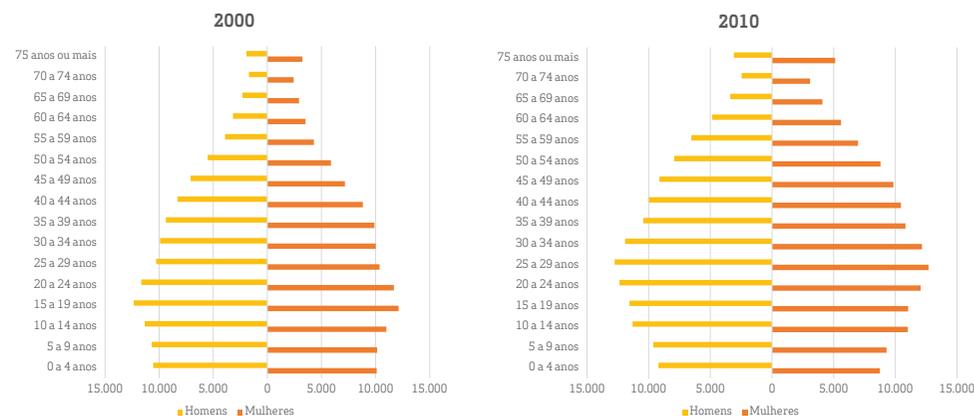


Gráfico 3: Pirâmide Etária
Fonte: IMP Seade, Elaboração TcUrbes, 2019

4.3 ECONOMIA LOCAL

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) municipal, é possível perceber que os setores que possuem maior valor bruto adicionado são os setores indústria e serviços/comércio (Ver Gráfico 4).

Entre os anos de 2013 e 2017, o setor industrial passou por períodos de retração, enquanto o setor de serviços passou por períodos de crescimento significativo. Os outros setores não apresentaram crescimento nem representatividade expressiva na economia do município.

Com base nesses dados (Ver Gráfico 5), é possível identificar algumas características desse cenário econômico aplicadas aos padrões de mobilidade do município. Primeiramente, a predominância da participação do setor de comércio e serviços tende a trazer, também, um aumento de renda, especialmente em caso de serviços de maior valor agregado, induzindo assim o aumento da quantidade de viagens intramunicipais. Desta forma, aumentando também os movimentos pendulares, principalmente entre os municípios conurbados, visto o aumento das oportunidades de emprego na cidade.

